UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

MAYARA MARQUES RODRIGUES

PERCEPÇÃO DOS SERVIÇOS AMBIENTAIS PRESTADOS PELAS PRAIAS DA CIDADE DE MACEIÓ – AL

MACEIÓ, ALAGOAS
2020

MAYARA MARQUES RODRIGUES

PERCEPÇÃO DOS SERVIÇOS AMBIENTAIS PRESTADOS PELAS PRAIAS DA CIDADE DE MACEIÓ – AL

Trabalho de conclusão de curso apresentado a coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Dr Márcio Amorim Efe

MACEIÓ, ALAGOAS
2020

Catalogação na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

R696p Rodrigues, Mayara Marques.
Percepção dos serviços ambientais prestados pelas praias da cidade de Maceió - AL / Mayara Marques Rodrigues. – Maceió, 2020.
29 f. : il.

Orientador: Márcio Amorim Efe.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Biológicas: licenciatura) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde. Maceió, 2020.

Bibliografia: f. 26-28.
Apêndice: f. 29.

1. Percepção. 2. Serviços ambientais. 3. Meio ambiente. 4. Praias - Maceió (AL). I. Título.

CDU: 372.857:504(813.5)

FOLHA DE APROVAÇÃO

MAYARA MARQUES RODRIGUES

PERCEPÇÃO DOS SERVIÇOS AMBIENTAIS PRESTADOS PELAS PRAIAS DA CIDADE DE MACEIÓ – AL

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao corpo docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas e aprovado em 05 de Fevereiro de 2020.

_____

(Prof. Dr. Márcio Amorim Efe, ICBS/UFAL) (Orientador)

Banca Examinadora:

_____

(Prof. Gabriel Louis Le Campion, ICBS/UFAL)
(Examinador Interno)

_____

(Prof. Maria Danielle Araújo Mota, ICBS/UFAL)
(Examinador Interno)

DEDICATÓRIA

Dedico aos meus pais Clotilde Valério Marques e Geraldo Rodrigues da Silva, por todo amor, dedicação, pelo apoio que me deram e todo o suporte necessário para que eu pudesse chegar até aqui.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ser essencial em minha vida, por te me dado saúde e forças para superar as dificuldades, por ter permitido que tudo isso acontecesse, não somente nestes anos como universitária, mas tudo ao longo da minha vida.

A minha mãe Clotilde Valério Marques, heroína que me deu apoio, incentivou nas horas difíceis, obrigada por todo carinho e compreensão. Essa mulher guerreira sempre é a maior fonte de inspiração para mim, ela nunca mediu esforços para lutar por minha educação. Agradeço aos meus irmãos Wicthor Marques, Nathália Batista e Guilherme Batista e meu pai por existirem em minha vida, me dando forças em todos os momentos.

Ao meu orientador professor Dr. Márcio Efe pela oportunidade, apoio e paciência durante o processo de construção deste TCC.

Aos meus melhores amigos Karla Melissa, Michelly Gomes, Claúdia Maria, Raphael Batista, Eduardo Malta e Rogério do Amaral que me deram muita força durante o curso. Obrigada pelos inúmeros conselhos, frases de motivação e puxões de orelha. As risadas que vocês compartilharam comigo nessa etapa tão desafiadora da vida acadêmica também fizeram toda a diferença. Essa conquista seria impossível sem o apoio de vocês.

A todo corpo docente do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS), pelo comprometimento com a formação dos estudantes.

Enfim, a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

RESUMO

O presente estudo teve como finalidade compreender a percepção das pessoas em relação à importância e benefícios dos serviços ambientais prestados pelas praias do litoral de Maceió / Alagoas, através de uma análise feita a partir de questionários respondidos por pessoas que se encontravam nas praias de Cruz das Almas, Jatiúca, Ponta Verde e Pajuçara na cidade de Maceió. Participaram da pesquisa 100 pessoas que aceitaram contribuir com este trabalho, sendo 70% moradores e 30% turistas. Os dados foram analisados segundo critérios específicos e assim classificados e tabulados. Concluiu-se que as pessoas têm noção dos seus deveres com o meio ambiente, como cidadãos, sabem da importância dos serviços prestados pela praia e concordaram que o governo também precisa ajudar.

Palavras-chaves: Percepção. Serviços ambientais. Meio ambiente.

ABSTRACT

The objective of this study was understanding people's perception of the importance and benefits of environmental services provided by the coast of Maceió/Alagoas' beaches, through an analysis made from questionnaires answered by people who were on the beaches of Cruz das Almas, Jatiúca, Ponta Verde and Pajuçara in the Maceió city. One hundred people participated in this research who agreed to contribute to this work, thus 70% are residents and 30% are tourists. The data were analyzed according to specific discretion and thus classified and tabulated. It was concluded that people are aware of their duties to the environment, as citizens, they also know the importance of the services provided by the beach and agreed that the government needs to help also.

Keywords: Perception. Environmental services. Environment.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Tipo de entrevistado 18

Figura 2: Questão 1 19

Figura 3: Questão 2 20

Figura 4: Questão 3 21

Figura 5: Questão 4 22

Figura 6: Questão 5 23

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 9
2. FUNDAMENTAÇAO TEÓRICA 12
3. METODOLOGIA 15
3.1. LOCAL DA PESQUISA 16
3.2. SUJEITO DA PESQUISA 16
3.3. INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS 16
3.4. ANÁLISE DOS DADOS 17
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO 18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 25
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 26
7. APÊNDICE 29

1. INTRODUÇÃO

O termo ecossistema foi proposto pela primeira vez pelo ecólogo inglês Sir Arthur G. Tansley em 1935, como um sistema integrado composto por interações bióticas e componentes abióticos. Importante destacar sua conformação como um sistema, o que implica que ele tem limites, embora seja um sistema aberto.

Para o autor Alfred J. Lotka, certos princípios termodinâmicos são obedecidos em relação ao tamanho do sistema e as suas taxas de transformação de energia. Esta ideia não foi muito compreendida naquela época até que Raymond Lindeman, da universidade de Minnesota, trouxe o conceito do ecossistema como um sistema transformador de energia (RICKLEFS, 2003).

Em resumo, o ecossistema é dividido em dois conjuntos amplos compostos pelos seres bióticos que são os organismos vivos e os abióticos, os seres sem vida, ou matéria inorgânica (RAMOS, 2010). Os ecossistemas são sistemas muito complexos e tem um grande número de componentes com uma grande diversidade (JORGENSEN, 2009).

Além disso, os ecossistemas estão na base de toda vida e atividade humana, seja pela provisão de recursos, seja pela regulação de processos na Terra. Assim, o homem obtém dos ecossistemas benefícios diretos e indiretos, conhecidos como serviços ambientais ou ecossistêmicos (DAILY *et al*., 1997).

Por definição os serviços ambientais podem ser dividido da seguinte forma (MEA 2005): (1) Serviços de Provisão**,** como aqueles produtos obtidos diretamente dos ecossistemas, tais como alimentos, água doce, fibras, produtos químicos, madeira; (2) Serviços de Regulação como aqueles benefícios obtidos a partir de processos naturais que regulam as condições ambientais, tais como a absorção de CO_2 pela fotossíntese das florestas, o controle do clima, a polinização de plantas, o controle de doenças e pragas; (3) Serviços Culturais como aqueles benefícios intangíveis obtidos, de natureza recreativa, educacional, religiosa ou estético-paisagística e (4) Serviços de Suporte como aqueles que contribuem para a produção de outros

serviços ecossistêmicos, tais como a ciclagem de nutrientes, a formação do solo e a dispersão de sementes.

As praias prestam diversos serviços ambientais como fornecimento de produtos alimentícios, como peixes e mariscos (Serviços de Provisão**)**; proteção contra enchentes (Serviços de Regulação); recreação e lazer (Serviços Culturais) e ciclagem de nutrientes terrestres/marinhos (Serviços de Suporte).

Além disso, Maceió é um dos destinos mais procurados do Nordeste devido a sua beleza natural, principalmente as belas praias arenosas e de águas esverdeadas como as do Caribe. A praia de Cruz das Almas fica localizada na região central de Maceió,é uma praia aberta, sem proteção dos recifes, por isso possui ondas fortes e é muito procurada por surfistas. A praia de Jatiúca também possui o mar agitado, porém não tanto devido a proteção parcial dos recifes, apresenta várias barracas de praia ao longo da orla e é indicada para quem quer sossego. A praia de Ponta Verde destaca-se pelos inúmeros coqueiros espalhados por toda sua extensão, águas calmas, boas barracas de praia e muito movimentada, tanto na praia durante o dia quanto o calçadão durante a noite. A praia de Pajuçara é a mais famosa da cidade por possuir lindas e encantadoras piscinas naturais, que são poças de maré formadas na região recifal e que protegem a enseada com o mar muito tranquilo e de águas claras.

Assim, a importância das praias de Maceió com relação ao turismo e geração de renda é enorme. O turismo é defendido por muitos que estão envolvidos nesse processo pelos seus impactos positivos, tanto na economia por ser descentralizador de renda e ao meio ambiente quando constitui-se numa atividade planejada de modo ambientalmente sustentável. Ruschmann (2006) discute sobre a contribuição do turismo na criação de empregos e aumento de rendas, além de conseguir melhorar os níveis culturais e profissionais das comunidades receptoras e a expansão do setor da construção e melhorias na estrutura econômica e social.

A partir do exposto acima, percebe-se que reconhecer a importância desse ecossistema se torna cada vez mais emergente. No entanto, todas as ações adotadas até então ainda não foram suficientes para frear a crescente degeneração do planeta, aproximando nossa sociedade do iminente caos ambiental (DA CUNHA, 2009). Além disso, uma das dificuldades para a compreensão da importância dos serviços ecossistêmicos para a sobrevivência

do homem está na existência de diferentes percepções de seus valores entre indivíduos de culturas e grupos socioeconômicos diferentes (FAGGIONATO, 2009). Nesse sentido, a percepção ambiental torna-se importante ferramenta na tomada de consciência do homem pelo ambiente que está inserido, compreendendo a necessidade de proteger e cuidar do mesmo (FAGGIONATO, 2009). Essa importância da pesquisa em percepção ambiental, entender o modo como cada pessoa dá importância ao ambiente ao seu redor e a valorização menor ou maior que é dada, para o planejamento do ambiente foi ressaltada pela UNESCO em 1973. Além disso, a percepção ambiental tem sido um tema atual para compreensão da consciência e prática das ações individuais e coletivas entre o homem e o ambiente, suas expectativas, suas satisfações e insatisfações, expectativas, julgamentos e condutas (PACHECO e SILVA, 2007).

A presença de lixo e esgotos no ambiente marinho, além de poluir a areia e as águas costeiras, ocasionando o risco de contaminação e podendo causar alguns tipos de doenças, cria um desagradável efeito visual, diminuindo a beleza das praias e desmotivando a presença dos turistas, segundo MIDAGLIA (2001).

Logo, o estudo da percepção ambiental de uma comunidade pode ser uma ferramenta essencial para a compreensão dos comportamentos existentes, assim como no planejamento de políticas públicas visando a sensibilização e o desenvolvimento de posturas éticas e responsáveis em relação ao ambiente.

2. FUNDAMENTAÇAO TEÓRICA

O lócus desta pesquisa é Percepção de serviços ambientais prestados pelas praias da cidade de Maceió – AL, para discutir sobre os ecossistemas neste ambiente litorâneo é necessário entender para que servem dentro desta população, desta forma, o presente trabalho irá buscar de forma sucinta a base teórica de como os serviços ecossistêmicos trazem benefícios para todo o planeta e, pois de acordo com Santos (2015, p. 14) [...] “Os ecossistemas são sistemas que englobam as complexas, dinâmicas e contínuas interações entre seres vivos e não vivos em seus ambientes físicos e biológicos, nos quais o homem é parte integral”.

Os ecossistemas são divididos em quatro categorias, de acordo com (GHERMANDI *et al.*, 2009)

> Neste espaço, estamos entendendo os serviços ecossistêmicos de acordo com a classificação feita pelo *Millennium Ecosystem Assessment*, o qual classificou os bens e serviços ecossistêmicos em quatro categorias principais de serviços: *Suporte* (características estruturais fundamentais que sustentam a funcionalidade do ecossistema em termos de sua capacidade para fornecer produtos e serviços para a humanidade); *Provisão* (referem-se à extração ou consumo de elementos como alimentos, água, fibras, e combustível dos ecossistemas); *Regulamentação* (responsáveis pela auto regulação dos processos dos ecossistemas); *Culturais* (valores de consumo como a caça/pesca e os valores estéticos da paisagem, bem como os valores estéticos que devem ser preservados para que as futuras gerações possam usufruir).

Por isso a importância da conservação do meio ambiente, pois quando o autor fala dessas categorias, ele mostra que são essenciais para a sobrevivência humana e de todas as espécies, pois é da natureza que advém o sustento do planeta, e é dever de todos mantê-la em ordem, assim como está na Constituição Federal de 1988 em seu Art. 225.

> Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

É notório que a humanidade precisa dos ecossistemas para a sua sobrevivência, e como é importante para raça humana, além de que os

ecossistemas auxiliam na conservação da natureza, trazendo benefícios para as comunidades que os constituem inclusive as populações que os cercam. Mediante isso, buscou-se uma fundamentação teórica com base na percepção dos serviços ambientais no litoral de Maceió, com a finalidade de compreender a percepção das pessoas com relação a importância e o benefício dos serviços ambientais oferecidos. De acordo com Macedo (2005, p. 8)

> A percepção ambiental é pré-requisito para se atingir diferentes níveis de conscientização ambiental. O somatório de percepção e conscientização ambiental, com conhecimento científico, são os vetores que apresentam potencial para se promover a efetiva conservação ambiental. O nível de conscientização ambiental de cada indivíduo está diretamente relacionado ao grau de percepção ambiental do mesmo.

Desta forma, é necessário discutir a percepção dos entrevistados na pesquisa deste trabalho, como eles veem os serviços ambientais no litoral maceioense, se esses serviços estão trazendo benefícios para a população. Nós seres humanos devemos buscar refletir como a conservação do meio ambiente tem forte infuência sobre nossas vidas assim como explica Santos (2015, 19, 20)

> A percepção ambiental mais refinada irá gerar consequentemente uma reflexão e interpretação do que foi experienciado e percebido, isso levará a uma maior sensibilização ambiental, e esta, fará com que o indivíduo estabeleça atitudes ecologicamente corretas no seu dia-a-dia, efetuando assim reais mudanças em nível local. Desta forma adotando uma nova maneira de ser e fazer a sua realidade, a pessoa estará exercendo sua cidadania com responsabilidade aos níveis social e ecológico, contribuindo para a saúde da sua cidade e dos seus moradores de forma integral.

Assim, todos têm a devida obrigação de zelar pelo meio ambiente, e verificar como as políticas públicas estão tratando a questão da conservação ambiental, visto que também essas questões ambientais são temas bastante discutidos no ambiente acadêmico, assim como fala Andrade (2010, p.122).

> Dado o crescente interesse sobre os serviços ecossistêmicos e suas interfaces com o bem-estar humano, a questão de sua preservação tem ganhado importância no debate acadêmico e de formulação de políticas. Neste contexto, a valoração ecossistêmica (ou dos serviços ecossistêmicos) ocupa lugar central, uma vez que seus resultados podem ser usados como diretrizes para elaboração de estratégias visando uma gestão sustentável e eficiente do capital natural.

O capital natural é um termo que designa o estoque de recursos naturais renováveis e não renováveis na terra. Por exemplo, o ar, as plantas, os animais,

a água, os solos, os minerais... (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2010, p. 3). O capital natural no litoral maceioense campo de pesquisa que foi estudado é bem amplo, pois sustentam muitas famílias, seja com a pesca ou turismo, além da conservação em termos mais amplos, tal como a qualidade do ar, das plantas, do mar, enfim, os seres humanos não só precisam de alimentos para a sua sobrevivência mais de todos os elementos que a natureza proporciona para uma vida saudável.

Por isso a importância da conservação dos ecossistemas no planeta, os serviços ambientes só ajudam a conservação dos ecossistemas, assim como cita Munk (2015) No Brasil, o termo “serviços ecossistêmicos” é muitas vezes utilizado como sinônimo do termo “serviços ambientais”. Não existe, ainda, na literatura um consenso sobre a adoção ou não da diferenciação desses termos. Por outro lado, no Projeto de Lei sobre a Política Nacional de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA, PL 792/2007), essa diferenciação entre os dois termos ocorre. Os serviços ecossistêmicos são definidos como benefícios relevantes para a sociedade, gerados pelos ecossistemas e os serviços ambientais são aqueles que podem favorecer a manutenção, a recuperação ou o melhoramento desses benefícios.

3. METODOLOGIA

Para Martins (2013), “a pesquisa quantitativa atua em níveis de realidade onde existe a necessidade de extrair e evidenciar indicadores e tendências a partir de grande quantidade de dados”. Esse método trabalha a partir de dados que são coletados e tabulados para serem analisados e discutidos. Assim, o método que foi mais utilizado para a realização dessa pesquisa foi o quantitativo, com a finalidade de analisar em valores numéricos a quantidade de pessoas, moradores ou turistas, que tinham conhecimento e visão sobre o tema.

No entanto, Gatti discorre muito bem a questão do uso integrado das abordagens quantitativas e qualitativas:

> Os métodos de análise de dados que se traduzem por números podem ser muito úteis na compreensão de diversos problemas educacionais. Mais ainda, a combinação deste tipo de dados com dados oriundos de metodologias qualitativas, podem vir a enriquecer a compreensão de evento, fatos, processos. As duas abordagens demandam, no entanto, o esforço da reflexão do pesquisador para dar sentido ao material levantado e analisado (GATTI, 2004, p. 13).

Então, foi utilizado também em algumas questões o método qualitativo, a fim de trabalhar questões de valores e opiniões e não apenas se limitar as variáveis predefinidas de respostas de ‘‘sim’’ ou ‘’não’’.

Além disso, os autores Marconi e Lakatos (2017) defendem que as pesquisas de levantamento de campo se caracterizam pela indagação direta das pessoas, objetivando conhecer como se comportam. Assim, esse tipo de pesquisa de levantamento foi escolhida como estratégia para a realização desse estudo, pois, por serem dados obtidos através da interrogação, obtém-se resultados diretos da realidade.

3.1. LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa de campo foi realizada nos meses de Setembro e Outubro de 2019, período de baixa temporada, nas principais praias de Maceió, a saber: Cruz das Almas, Jatiúca, Ponta Verde e Pajuçara, utilizando uma abordagem simples e de fácil entendimento, tanto no calçadão quanto na areia da praia.

A praia de Cruz das Almas se destaca pelas fortes ondas e presença marcante de surfistas. A praia de Jatiúca tem como característica marcante o verde intenso de suas águas. A praia de Ponta Verde uma das melhores praias urbanas é muito procurada e possui águas claras e calmas. Pajuçara é a praia mais famosa da cidade e muito visitada, principalmente por ter passeios de jangadas até as piscinas naturais nos recifes que são atrações do local.

3.2. SUJEITO DA PESQUISA

A população foco para esta pesquisa foram pessoas adultas de diversificadas idades que foram abordadas no calçadão e na areia da praia. De forma aleatória foram entrevistadas pessoas do sexo masculino e feminino, entre moradoras da cidade e turistas.

3.3. INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para Gil (2002), questionário é a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc. Assim, como instrumento de coleta de dados foi escolhido a aplicação de questionário simples de forma presencial, tendo como vantagens a flexibilidade, quantidade de dados e velocidade da coleta. Foram usadas perguntas dicotômicas, de múltipla escolha e abertas.

3.4. ANÁLISE DOS DADOS

Os dados obtidos a partir dos questionários foram organizados e analisados através de abordagens exploratórias, quantitativas e qualitativas, com o objetivo de interpretar as diversas opiniões dos abordados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo 100 pessoas responderam ao questionário sendo que 70% eram moradores da cidade de Maceió (Figura 1). No entanto, vale ressaltar que o período que fora realizada as entrevistas ainda não era de alta temporada turística na cidade, o que pode justificar o resultado encontrado.

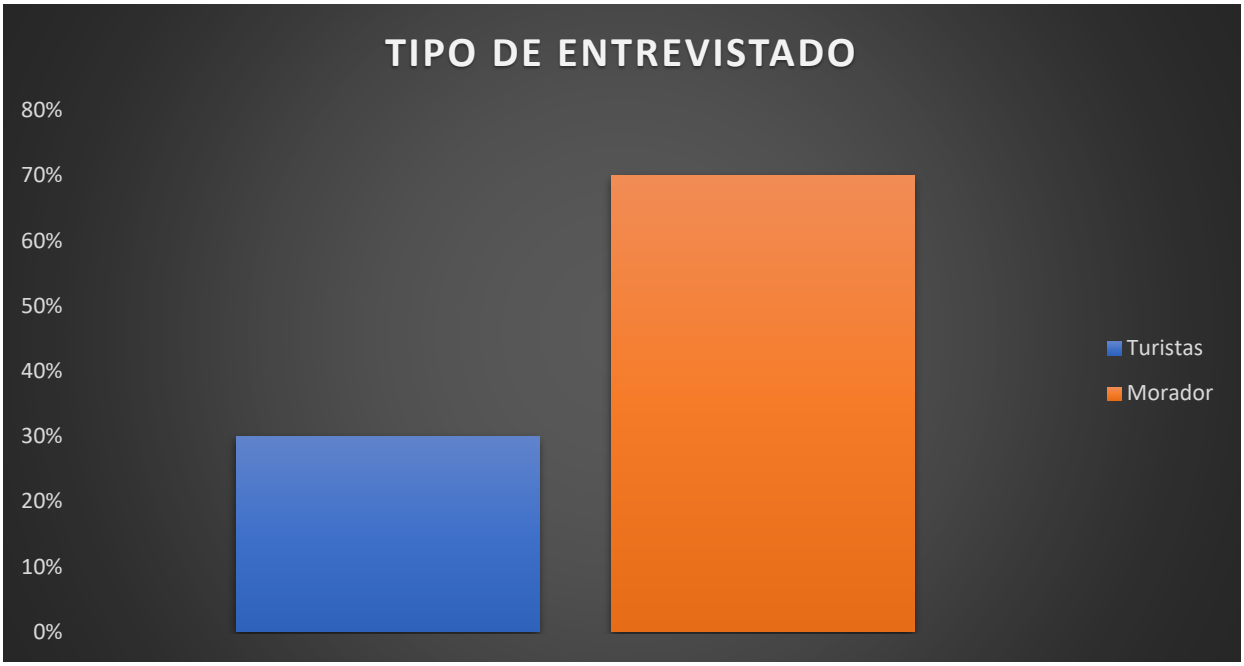

Figura 1. Porcentagem de turistas e moradores entrevistados nas praias de Maceió entre setembro e outubro de 2019. Fonte: elaborado pela autora, 2019

.

A primeira questão tratava de verificar se o entrevistado saberia dizer o que são serviços ambientais, com dois tipos de respostas: “sim” ou “não”. Percebeu-se que a maioria dos moradores (66% do total) sabiam o que eram serviços ambientais, porém menos da metade dos turistas (47% do total) tinham conhecimento do que se tratava o tema em questão (Figura 2).

Minayo (1998) discute com base nas proposições de Bourdieu de que as pessoas que vivem no mesmo ambiente social tendem a desenvolver e reproduzir disposições semelhantes e, em sendo assim, os significados individuais podem estar representando significados grupais. Nesse sentido, nossos resultados demonstram que o tema “serviços ambientais” vem sendo de alguma forma apresentado e difundido aos moradores de Maceió.

Os seres humanos constroem suas percepções utilizando seus sentidos a partir de uma configuração cognitiva, valorativa, racional e emocional organizada pela formação sociocultural em que se desenvolvem (BAPTISTA, 2008). Nesse sentido as percepções se dão através de mecanismos que são percebidos a partir da captação dos sentidos durante a interação entre o indivíduo e o ambiente.

Diante da realidade, o conhecimento sobre os serviços ambientais de um ecossistema é uma importante ferramenta para a criação de ações que possam contribuir para a preservação e a garantia do bem-estar naquele ambiente.

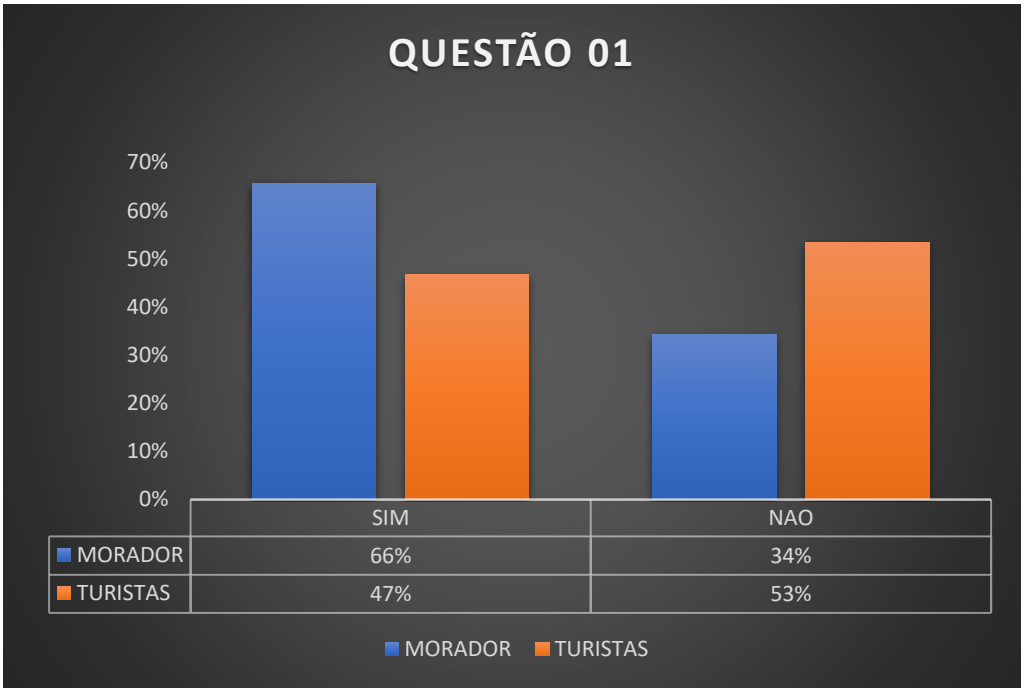

Figura 2. Percepção de turistas e moradores de Maceió sobre o que são serviços ambientais. Fonte: elaborada pela autora, 2019.

A segunda pergunta abordava de forma objetiva quais serviços ambientais os entrevistados achavam que eram oferecidos pela praia, podendo ser marcada mais de uma opção na resposta. Nossos resultados mostram que a maioria dos entrevistados, 31% dos moradores e 32% dos turistas apontaram o lazer como resposta (Figura 3). No entanto, a proteção da área urbana foi a segunda opção mais assinalada pelos moradores, enquanto os turistas escolheram a regulação

climática. Outros serviços como o descanso, e o fornecimento de alimentos também foram identificados em menor importância.

Segundo o Ministério do Turismo, 79% dos brasileiros que desejam viajar escolhem o Brasil como destino turístico. O levantamento mostra ainda que o Nordeste com 41% é o destino mais desejado pelos turistas. Sendo as belas praias o local preferido para a diversão. Para atender melhor esses turistas a cada ano são feitas mudanças e melhorias para adequar a atividade ao interesse do turista. Estas transformações acabam contribuindo para o alcance do desenvolvimento local com resultados importantes na qualidade de vida das populações de moradores das regiões envolvidas, o que explica a percepção apontada por eles.

O habito de viajar e 'fugir' temporariamente do seu cotidiano faz com que o turismo seja uma atividade econômica sempre em crescimento. Segundo Falcão (1999, p 65),

> [...] o turismo e o lazer surgem como via potencial de integração de alguns países ou regiões periféricas, constituindo-se assim numa nova fronteira modal e territorial do processo de acumulação,

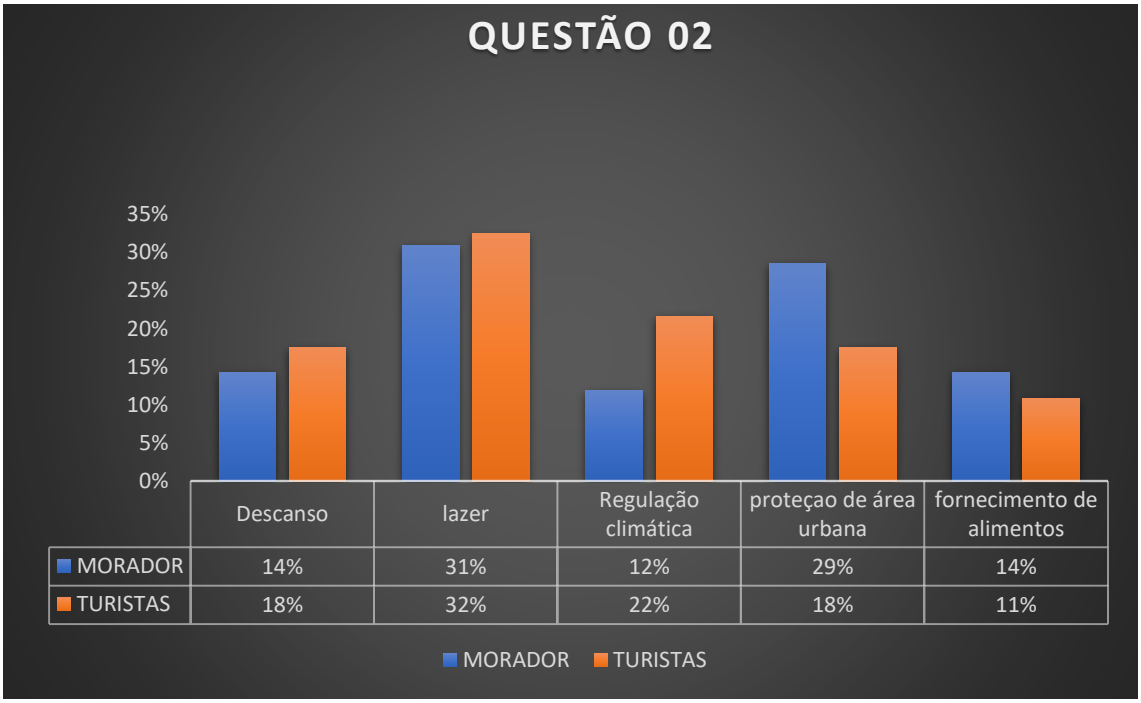

Figura 3. Percepção dos turistas e moradores sobre os serviços ambientais oferecidos nas praias de Maceió. Fonte: elaborada pela autora, 2019.

Na questão seguinte, fora perguntado qual destes serviços o entrevistado achava mais importante e as respostas indicaram que a maioria dos turistas (46%) percebem que o lazer é o serviço ambiental mais importante, diferentemente dos 40% de moradores que identificaram a regulação climática como o serviço ambiental mais importante apresentado pela praia (Figura 4).

Com um dos cenários mais privilegiados do Nordeste, devido às suas belezas naturais, cultura popular riquíssima, tradições gastronômicas seculares e típicas do local e um povo acolhedor, Maceió consegue atrair muitos turistas. Com isso os turistas visam muito o lazer como o principal serviço ambiental das praias locais, pois é isso que eles vêm conhecer e aproveitar na cidade. Na orla podemos também aproveitar o calçadão onde se encontram várias barracas de lanches em geral, parquinhos para as crianças, academia ao ar livre e a ciclovia que segue por toda orla.

A regulação climática foi o serviço ambiental que a maioria dos moradores escolheu, indicando que, por residir em uma cidade litorânea e pelo contato constante com as praias, os moradores tenham mais consciência e percepção da necessidade de conservação ambiental e da importância do meio ambiente conservado para os turistas que trazem fonte de renda para suas famílias.

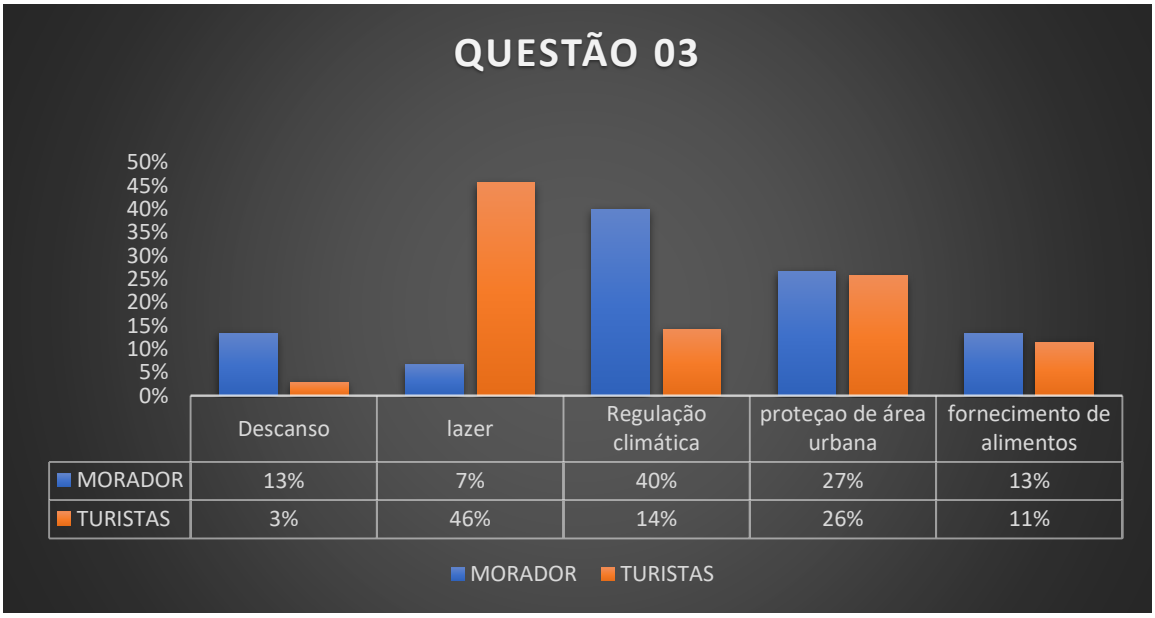

Figura 4*:* Serviços ambientais mais importantes citados por turistas e moradores entrevistados nas praias de Maceió entre setembro e outubro de 2019. Fonte: elaborada pela autora deste trabalho, 2019.

Outra questão perguntava, de forma aberta, como a população em geral poderia influenciar na disponibilidade dos serviços ambientais. Nas respostas todos os moradores e 91% dos turistas indicaram que a participação na conservação do meio ambiente pode influenciar diretamente na disponibilidade dos serviços ambientais, corroborando com a ideia de que todos devemos ser responsáveis pela conservação do meio ambiente (LYNN & DALBEY, 2006) influenciando diretamente nos serviços ofertados. Os turistas citaram ainda as atitudes de pagar os impostos e realizarem serviços voluntários de limpeza como forma de participação na conservação do meio ambiente.

Para a UNESCO (1973), uma das grandes dificuldades para a proteção dos ambientes naturais são as diferentes percepções dos valores e da importância dos serviços ambientais oferecidos por eles, entre os indivíduos de culturas distintas ou de grupos sociais que precisam do ambiente de formas diferentes, pois cada indivíduo os percebe de modo distinto.

Independente de moradores e turistas enxergarem de formas distintas o ambiente, por terem costumes diferentes, a ideia de que todos devem ajudar na conservação do local está na mente de todos, mesmo sabendo que os turistas só estarão por um tempo naquele local, eles apontaram que alguns deveres de todos que ali estão.

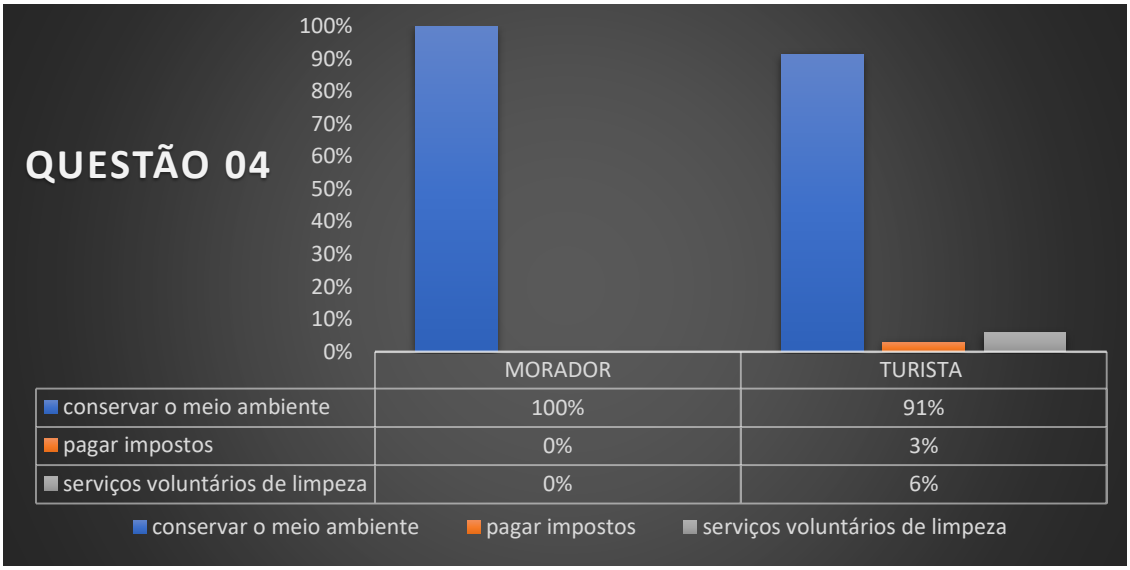

Figura 5. Atitudes que podem influenciar nos serviços ambientais indicadas por turistas e moradores entrevistados nas praias de Maceió entre setembro e outubro de 2019. Fonte: autora deste trabalho, 2019.

Na última questão, com opções objetivas, foi perguntado quais ações o governo pode tomar para proteger e/ou melhorar a disponibilidade dos serviços ambientais. A maioria dos moradores (53%) apontou que a fiscalização e aplicação de multas são medidas eficientes para o melhoramento dos serviços ambientais.

É de grande importância, a percepção da sociedade para o poder público quanto à visão da realidade social, sendo assim um meio de apoio do sistema de gestão do meio ambiente. O entendimento da percepção da população sobre os problemas e sobre as ações governamentais ajuda no conhecimento da realidade e necessidades locais, ou ainda indicar problemas existentes na gestão ambiental.

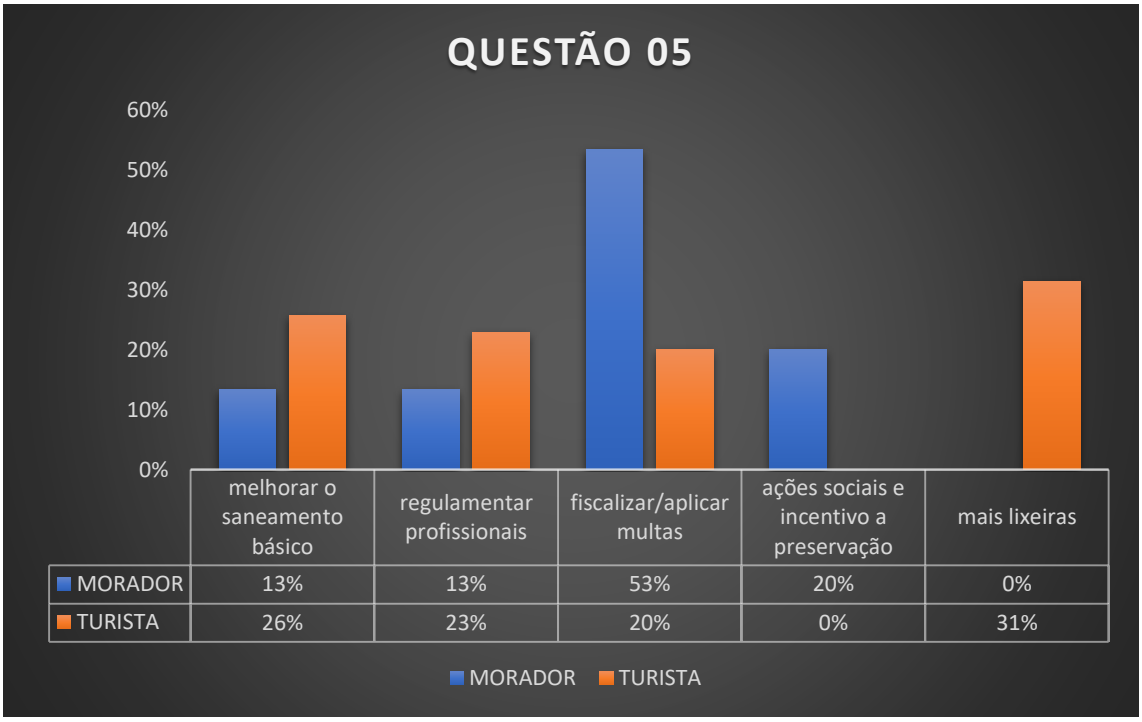

Figura 6. Como os governos poderiam ajudar nos serviços ambientais. Fonte: autora deste trabalho, 2019.

Contudo, a maioria dos turistas entrevistados (31%) indicou que a colocação de mais lixeiras na praia ajudaria muito, corroborando, com os resultados da questão anterior na qual a conservação do meio ambiente é um fator importante para a qualidade dos serviços ambientais. No entanto, nenhum turista reconheceu as ações sociais e incentivos à preservação como ação importante dos governos na conservação ambiental. Isto pode estar relacionado

à experiência de vida em suas cidades, as quais já podem conter ações públicas nesse sentido.

Outro dado curioso, foi a maior percepção pelos turistas do que pelos moradores na melhoria do saneamento básico como atitude governamental a ser tomada em prol da conservação ambiental e dos serviços ambientais. Essa menor percepção por parte dos moradores torna-se preocupante, pois pode indicar uma conformidade diante da baixa qualidade ambiental em que vivem em seus bairros periféricos, pois apenas 35% da cidade de Maceió tem esgotamento sanitário (CASAL, 2019). Por outro lado, mesmo o maior investimento em saneamento básico estando concentrado nos bairros turísticos da parte baixa da cidade, os turistas percebem essa deficiência, indicando a precariedade das ações do governo municipal nesse sentido.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho aqui apresentado teve como finalidade compreender a percepção de turistas e moradores em relação à importância e benefícios dos serviços ambientais prestados pelas praias de Cruz das Almas, Jatiúca, Ponta Verde e Pajuçara, em Maceió. Com a realização do questionário foi avaliado o ponto de vista dos entrevistados em relação ao conhecimento sobre serviços ambientais, além de sua percepção de como eles e o poder público podem colaborar com a conservação do meio ambiente e a manutenção dos serviços ecossistêmicos.

Com base nos resultados obtidos conclui-se que existe percepções diferentes entre turistas e moradores em relação a qualidade ambiental da cidade de Maceió, alternando o que eles entendem como relevantes para a conservação do Meio Ambiente.

Somando-se a isso, foi identificado que a população, turistas e moradores, e o governo tem um papel muito importante na conservação do meio ambiente e na manutenção dos serviços ecossistêmicos, pois precisam participar mais efetivamente na disposição dos resíduos sólidos, na limpeza e ações de conscientização da população, para que todos contribuam e façam sua parte.

Constata-se o descaso do poder público com a fiscalização e monitoramento da qualidade dos serviços ambientais oferecida ao turista.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Daniel Caixeta. Modelagem e Valoração de Serviços Ecossistêmicos: uma Contribuição da Economia Ecológica. – Campinas, SP: [s.n.], 2010. Acesso em 08 de Out. 2019.

_____. Projeto de Lei nº 312, de 10 de fevereiro de 2015. Institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais e dá outras providências. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=721763339621004FAB25D10C9B0C911C.proposicoesWeb2?codteor=1413866&filename=Avulso+-PL+312/2015> Acesso em 12 ago. 2019.

BAPTISTA, Maria das Graças de Almeida. Cultura e educação popular: a apropriação dos entes da cultura. In: Educação popular: enunciados teóricos. João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2008.

BLEGER, J. (1998). Temas de psicologia: entrevistas e grupos. São Paulo: Martins Fontes.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Capital Natural. P22 ON. Outubro de 2018. Acesso em 08 de Out. 2019.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Emenda Constitucional n° 100 de 26/06/2019. Disponível em:<https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_26.06.2019/art_225_.asp> Acesso em 09 de Out. de 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. Projeto Inventário da Oferta Turística. Brasília, 2006.

CASAL, 2019. Disponível em < https://www.casal.al.gov.br/capital-2/> Acessado em 22/11/2019.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução Magda Lopes. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010

DA CUNHA, Alecsandra Santos; LEITE, Eugênio Batista. Percepção ambiental: implicações para a educação ambiental. Sinapse Ambiental,[S. l.: sn], p. 66-79, 2009.

DAILY, G. Nature’s services: societal dependence on natural ecosystem. Washington D.C.: Island Press, 1997.

FAGGIONATO, Sandra. Percepção ambiental. Material de Apoio–Textos, 2009.

FALCÃO, J. A. G. O turismo internacional e os mecanismos de circulação e transferência de renda. In: YÁZIGI, E.; CARLOS, A. P. A.; CRUZ, R. C. A (org). Turismo: espaço, paisagem e cultura. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 1999. P. 62-75

FERNANDES, Roosevelt S. et al. Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental. Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquissa em Ambiente e Sociedade, v. 2, n. 1, p. 1-15, 2004.

GATTI, Bernadete. A. Estudos quantitativos em educação. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 30, n. 1, p. 11-30, jan./abr. 2004.

GHERMANDI, Andrea; NUNES, Paulo A.L.D.; PORTELA, Rosimeiry; RAO, Nalini; TEELUCKSINGH, Sonja S. Recreational, Cultural and Aesthetic Sevices From Estuarine and Coastal Ecosystems.Nota di Lavoro. Fondazione Eni Enrico Mattei, 2009.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. [s.l.: s.n.], 1991. p. 45.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

JORGENSEN, Sven Erik (Ed.). Ecosystem ecology. Academicpress, 2009.

Lynn Richards & Matthew Dalbey (2006) Creating Great Places: The Role of Citizen Participation, Community Development, 37:4, 18-32, DOI: 10.1080/15575330609490193

MACEDO, R. L. G.; Percepção, Conscientização e Conservação Ambientais, UFLA/FAEPE: Lavras, 2005.

MARCZWSKI, Maurício. Avaliação da percepção ambiental em uma população de estudantes do ensino fundamental de uma escola municipal rural: um estudo de caso. 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1999

MARTINS, Ronei Ximenes; RAMOS, Rosana. Metodologia de pesquisa: guia de estudos. Lavras: UFLA, 2013, p. 8-21

MEA, Millenium Ecosystem Asssment. Ecosystems and human well-being: Synthesis. Millennium EcosystemAssessment. 2005.

MINAYO, M.C. de S. O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO. 1998

MIDAGLIA, C. L. V. Turismo e Meio Ambiente no Litoral Paulista: Dinâmica daBalneabilidade das Praias. *In*: LEMOS, A. I. G. *Turismo: Impactos* Socioambientais. São Paulo: HUCITEC, 2001. p. 33-56.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Dados e fatos. Disponível em: http://dadosefatos.turismo.gov.br/component/content/article.html?id=2657. Acesso em 09 de Dezembro de 2019

MUNK, N. Inclusão dos serviços ecossistêmicos na avaliação ambiental estratégica. 2015. Dissertação (Mestrado em Planejamento Energético) Universidade Federal do Rio de Janeiro. RJ, 2015.

PACHECO, Éser & SILVA, Hilton P. Compromissos Epistemológicos do Conceito de Percepção Ambiental. Rio de Janeiro: Departamento de Antropologia, Museu Nacional e Programa EICOS/UFRJ, 2007.

RAMOS, Maria das Graças Ouriques; AZEVEDO, MRQA. Ecossistemas Brasileiros. Ecossistema, 2010.

RICKLEFS, Robert E. A economia da natureza. In: A economia da natureza. 2003.

RUSCHMANN, D. (org). Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo. 1 ed.Barueri: Manole, v. 01, p.31-44, 2006.

SANTOS, Mayra de Sousa Siqueira. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. João Pessoa- PB, 2015.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. Unidade II: Pesquisa ciêntifica. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Ufrgs, 2009. p. 31-43. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 20 set. 2019

TANSLEY AG (1935) The use and abuse of vegetational concepts and terms. Ecology 16: 284 307.

UNESCO. Rapport final du group d’experts sur le project 13: la perception de la qualité du milieu dans le Proramme sur l’homme et la biosphére (MAB). Paris: UNESCO, 1973. 79 p. (Série des Rapports du MAB, 9)

APÊNDICE - QUESTIONÁRIO APLICADO:

( ) TURISTA ( ) MORADOR

1 – Você sabe o que são serviços ambientais?

( ) SIM ( ) NÃO

2 – Quais os serviços ambientais são oferecidos pela praia? Pode marcar mais de uma alternativa:

( ) Lazer

( ) Descanso

( ) Regulação climática

( ) Proteção da área urbana

( ) Fornecimento de alimentos

3 – Qual deles é mais importante para você?

4 – Como a população pode influenciar na disponibilidade desses serviços ambientais?

5 - Quais ações o governo pode tomar para poder proteger e/ou melhorar a disponibilidade dos serviços oferecidos pela praia